



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

34a. Sessão Ordinária, realizada em 30 de outubro de 1967

PRESIDENTES:- VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO E JOÃO TARORA

SECRETÁRIOS:- JOSÉ PORFÍRIO E MAURO MATTOS

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Danilo Fagá, José Porfírio, João Tarora, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Newton Kerr, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro dos Santos, Mauro Mattos e João Bente, num total de onze (11) - vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente deu por aberto a presente sessão, convidando o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia do ofício endereçado a Cia. Paulista de Força e Lux, com relação a liquidação do débito da P.M. para com aquela Companhia. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento do processo n. 815/67, a Comissão de Justiça, para examinar a matéria no seu aspecto legal e financeiro. - - - - -

Ofício do Serviço de Expansão Cultural - Inspeção Auxiliar do Ensino de Garça, convidando os vereadores para a sessão inaugural do Seminário de Estudos de Garça. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Marília, solicitando apoio a diversas moções daquela Casa de leis. - - - - -

Telegrama do Senador Auro Soares de Moura Andrade, acusando o recebimento do ofício n. 1.046, desta Edilidade. - - - - -

Ofício do Deputado Cunha Bueno, destinado verba a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. - - - - -

Ofício do Ginásio Escola Normal Particular Santo Antônio encaminhando relação de assinaturas favoráveis a mudança do nome da Rua América para Rua Madre Sophia. - - - - -

Convite da VII Feira Industrial de Maricopa, a realizar-se em 11 a 26 de novembro. - - - - -

Convite do Serviço de Expansão Cultural ao Presidente da Câmara para assistir Sessão inaugural do Seminário de Estudos de Garça. - - - - -



Ofício do Serviço de Obras Sociais, comunicando a eleição da nova Diretoria. - - - - -

Ofício da Casa Civil do Governo do Estado, comunicando o recebimento do Requerimento n. 147/67, desta Edilidade. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conhecimento do seguinte :- - - - -

Ata da 32a. Sessão Ordinária, realizada em 16 de outubro de 1967. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 32a. Sessão Ordinária. - - - - -

Ata da 19a. Sessão Extraordinária, realizada em 16 de outubro de 1967. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 19a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 33a. Sessão Ordinária, realizada em 23 de outubro de 1967. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 33a. Sessão Ordinária.

Projeto de lei n. 58/67, do sr. Danilo Fagá, oficializando o slogan "SENTINELA DO PLANALTO" para a cidade de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado-o objeto de deliberações. - O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de lei n. 58/67, as Comissões Competentes.

Indicação n. 77/67, do sr. Danilo Fagá, sobre a fiscalização no sentido de se evitar o trânsito de boiadas pelas vias públicas - notadamente as pavimentadas. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 77/67, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Indicação n. 78/67, do sr. Danilo Fagá, sobre a execução dos serviços de arquivancadas no Estádio Municipal Dr. Frederico Platitzek. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 78/67, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -



Indicação n. 79/67, do sr. Waldomiro dos Santos, solicitando do sr. Prefeito Municipal, ajuda aos atletas de jafa quando em disputa de campeonatos, custeando suas despesas de viagens. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 79/67, ao sr. Prefeito Municipal nos termos regimentais. - - - - -

Indicação n. 80/67, do sr. Waldomiro dos Santos, sobre a necessidade de pedregulhar a estrada que liga a Vila de Jafa ao Bairro Ribeirão da Garça. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 80/67, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento n. 242/67, do sr. Danilo Fagá e outros, congratulando-se com a Associação Cultural Nipo-Brasileira, de Garça, pela magnífica exposição de okibanas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 242/67, do sr. Danilo Fagá e outros. - - - - -

Requerimento n. 243/67, do sr. José Porfírio, consignando em Ata voto de aplausos ao Prof. Seichu Myiano, pela sua exposição de pinturas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 243/67 do sr. José Porfírio e outros. - - - - -

Requerimento n. 244/67, do sr. Waldomiro dos Santos, congratulando-se com a A.E. Jafense pela conquista de campeonato amador. - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 244/67, do sr. Waldomiro dos Santos e outros. - - - - -

Nada mais havendo no Expediente Sujeito, o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que a Câmara Municipal recebia na noite de hoje, uma cópia do ofício pelo qual a Municipalidade de Garça, saldava a dívida com a Cia. Paulista de Força e Luz, fato este auspicioso, deves que com essa medida aquela Companhia se comprometia a proceder a ampliação da rede de luz elétrica assim como dotaria nossa cidade de mais luzes, tanto no centro comercial como nas periferias de Garça. - Teceu comentários em respeito a necessi-



necessidade de extensão das galerias pluviais, e calçamentos em diversos bairros de Garça. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, lembrou a Casa que faltava apenas um dia para o fim do mes e aproveitava a oportunidade para fazer um pedido aos vereadores e as classes de Garça, pois o atendimento médico-hospitalar estava por findar-se. Lembrou ainda que esse fato era devido a consulta feita ao INPS, sobre a continuação ou não do atendimento médico aos previdenciários. Lembrou ainda que a classe médica tinha procurado informar-se com a regional de Marília, mas até o momento nada se fôz para saber se o atendimento médico vai ou não continuar. Disse ainda que esta Casa tinha solicitado por intermédio de um Requerimento, uma Comissão seria constituída para em Marília solicitar uma solução para esse problema. - - - - -

O sr. Presidente informou ao orador que o Requerimento mencionado era de autoria do vereador João Tarora para dirigir-se a Marília entender-se com o Instituto Nacional de Previdência Social; infelizmente a primeira reunião não se realizou e o atual médico daquele instituto entrou em gozo de férias. Em virtude do alerta do nobre vereador procurará formar nova Comissão para a regularização daquele Requerimento. - - - - -

O sr. Danilo Fagá, com a palavra lembrou a Casa que anteriormente era uma das alegações da Cia. Paulista de Força e Luz, não proceder o aumento da iluminação pública, pelo fato da Municipalidade estar em débito com aquela Companhia.- Entretanto, pelo ofício recebido pela Casa, na noite de hoje, a Municipalidade entrou em entendimentos com a Cia. saldando a dívida.- A Municipalidade receberá até 31 de dezembro próximo a ampliação da rede de luz elétrica, fato este auspicioso para a cidade que melhorara acentuadamente sua iluminação pública.- Se a Cia. Paulista de Força e Luz conseguir dotar todos os postes de bicos de luzes e melhorar a zona central de Garça, restava congratular-se com aquela Companhia, o que faria sobejamente. - - - - -

O sr. Presidente informou ao orador que tinha despachado o ofício da Prefeitura Municipal para as Comissões da Casa, visto que os acordos feitos entre a Prefeitura e a Cia. Paulista de Força e Luz, importava em despesas e daí remeter o processo a Comissão de Justiça. - -

Nada mais havendo o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fôz a chamada verificando-se a presença dos seguintes :-Danilo Fagá, José Porfírio, João Tarora, Leobino R. da Cos



Costa; Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Newton Kerr, Veríssimo Fernandes Barbeiro; Waldomiro dos Santos; Mauro Mattos e João Bento, num total de onze (11) vereadores: - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente informou a Casa que o Projeto de Lei n. 48/67, do sr. José Porfírio, concedendo o título de cidadão Garçense ao Revmo. D. Hugo Bressane de Araujo, estaria fora da pauta de trabalhos de vez que a Lei Orgânica institui a votação de 2/3 dos vereadores presentes para projetos dessa natureza. Solicitou a Secretaria da Câmara que excluísse da Pauta o Projeto de Lei n. 48/67, adiando-o para a sessão ordinária próxima futura. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de lei n. 47/67, do sr. - Prefeito Municipal, dispondo sobre a constituição do Consórcio Inter-Municipal da Região de Garça, para assistência aos menores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado em la. discussão e votação, artigo por artigo, o Projeto de lei n. 47/67, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de lei n. 49/67, do sr. - Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de crédito especial na importância de Ner\$ 52,50, destinado ao pagamento do salário-família de Funcionário sr. Luiz Velaschi. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e não havendo solicitação de palavras, submeteu em votação artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei n. 49/67, do sr. Prefeito Municipal, em la. discussão e votação. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de lei n. 50/67, do sr. - Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Ner\$ 90,02, destinado ao pagamento do adicional de 5% ao servidor municipal sr. Victor H. Boaroto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de lei n. 50/67, do sr. Prefeito Municipal, em la. discussão e votação. - - - - -

Terminada a Ordem do Dia, o sr. Presidente deu a palavra - aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Newton Kerr, com a palavra, disse que trazia a baila



um assunto palpitante deveu que a palavra sôbre o Serviço de Obras Sociais, acreditando que noventa por cento da população de Garça, não tinham conhecimento desse serviço, que tem prestado auxílio incontáveis as classes menos favorecidas, procedendo a leitura de um relatório consubstanciados dos trabalhos daquela Associação. Finalizando disse ainda que o S.O.S. tem dado um atendimento a mais de 200 crianças alimentando-as diariamente e era necessário que por outro lado o povo de Garça não se esquecesse dessa associação cujos recursos já se achavam um tanto abalados, esperando a colaboração do povo de Garça. Disse ainda que o S.O.S. apesar de estar vivendo praticamente isolado tem feito muito pelas crianças de Garça, apelando ao povo para que não deixe perecer esse órgão de assistência de Garça. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que tinha certeza que o povo de Garça, não deixaria perecer por falta de recursos os trabalhos do Serviço de Obras Sociais, inclusive os médicos tem oferecido um dia da semana ao S.O.S. - - - - -

O sr. Newton Kerr, aparteando, esclareceu que por um lapso deixou de mencionar esse parecer com respeito ao auxílio dos médicos para com o S.O.S., agradecendo tudo que essa classe tem feito por aquela associação. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, continuando, disse que aproveitava a oportunidade para concitar toda a população de Garça a dar um dia de serviço ao S.O.S. - - - - -

O sr. Danilo Fagá, congratulou-se com o orador. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, continuando, disse que outro assunto de importância era o do projeto de lei do vereador Danilo Fagá, oficializando o slogan para a cidade de Garça. - Mas antes mesmo da redação do projeto pela Comissão de Justiça, lembrava a Casa que a Sociedade Amigos de Garça, tinha feito um plebiscito a fim de se escolher um slogan para nossa cidade. - Nomeou-se uma Comissão para julgar o melhor slogan e venceu o de "Garça Cidade Renovação". Não defendia o slogan, mas esta Casa não devia esquecer-se deste fato quando julgar o projeto de lei do vereador Danilo Fagá; ao passo que Sentinala do Planalto foi um slogan que mereceu o segundo lugar naquele julgamento. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes aparteando, perguntou ao orador se a pureza tinha sido feita por Comissão ou por voto popular. - - -



O sr. Mário Nunes Miranda, respondendo informou ao apertante que tinha sido muitos os slogans apresentados e venceu o que teve maior número de votos. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, lembrou ao orador que tinha sido instituído um prêmio ao vencedor daí acreditar não se tratar de plebiscito. - - - - -

O vereador Mário Nunes Miranda, continuando disse que o vencedor do concurso tinha sido o sr. Francisco de Assis Basque. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, disse que usando as mesmas palavras do orador não se poderia olvidar que foi um grupo de pessoas que julgou o slogan; e esta Casa não pode esquecer também que o slogan adotado não teve receptividade, e o que se pretende oficializar teve maior aceitação. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, disse que deveria ser feito uma consulta popular sobre o melhor slogan a ser adotado pela Câmara. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, continuando, lembrou ao apertante que era isso que ia propor a Casa, devendo-se submeter a votação os melhores slogans, para depois a Câmara se definir e oficializar o escolhido pelo povo de Garça. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, lembrou ao orador que o mesmo deveria propor um requerimento nesse sentido. - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, continuando, disse que talvez não fosse possível vir a próxima sessão e a própria Comissão de Justiça que relataria a matéria poderia propor isso. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, lembrou ao orador que a cidade de Garça tinha ficado sem slogan mais de 40 anos e não seria nada de mais ficar uns 60 dias até a consulta popular. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda continuando, lembrou ainda que na época em que se julgou os slogans, Garça estava numa fase de renovações e daí surgir o nome de "Cidade Renovação". - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, lembrou ao orador que a Câmara deveria se reservar para aprovar aquilo que a opinião pública resolvesse. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, lembrou que votaria pelo antigo slogan "Garça - Capital do Café". - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, continuando lembrou ao apertante que tinha votado nesse slogan. - - - - -



O sr. Veríssimo Fernandes Barreira, lembrou a Casa e ao orador que "Capital do Café" já era slogan adotado por Ribeirão Preto e Lins. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, continuando lembrou ao aparteante que tinha ido a Ribeirão não encontrando nada de café naquela zona, e o inquerito popular indicará a Garça e a Câmara o slogan que representará o nome de Garça. Agradeceu. - - - - -

O sr. Danilo Fagá, com a palavra, disse que ocupava a tribuna da Câmara para justificar seu projeto de lei, instituindo em Garça o slogan "Sentinela do Planalto" devez que a SAGA, fazendo um concurso instituiu em Garça o slogan "Cidade Renovação", mas como o mesmo, parecia-lhe não ter caído no agrado popular e sim o "Sentinela do Planalto, achou por bom apresentar um projeto de lei a fim de oficializá-lo, devez que esse slogan já estava sendo adotado por casas comerciais, clubes e representações. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro,aparteando, disse que o orador não tinha obrigação nenhuma de justificar seu projeto, visto que o mesmo sempre procurou trabalhar em prol de Garça, nesta Câmara Municipal.--

O sr. Mário Nunes Miranda, aparteando, congratulou-se com o orador sr. Danilo Fagá, lembrando-lhe que o assunto era palpitante e a Casa naturalmente procuraria resolvê-lo da melhor maneira possível, como sempre se comportou frente a problemas dessa natureza. - - -

O sr. Danilo Fagá, finalizando sua oração, esclareceu ainda que a Denta Comissão de Justiça, relataria o projeto e numa melhor oportunidade discutir-se-ia a matéria. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que ~~trazia~~ a Câmara um assunto que naturalmente deveria merecer a atenção dos Poderes Constituídos, para coibir de uma vez por tôdas; êsse erro,que está acontecendo na cidade de Garça.- Tratava-se de menores na faixa etária dos 6 a 12 anos que vasculhavam latas de lixos; uns em busca de papéis, outros que reviravam as latas de lixos com as mãos,procurando alguma coisa. E, daí exigir das autoridades um ponto final a êste estado de coisas que revolta qualquer cristão - o problema estava situado,esperando a atenção das Associações e dos Poderes constituídos. - -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, sugeriu ao orador uma solução para o caso. - - - - -

O sr. José Porfírio, continuando disse que deve ser feito algo, e com urgência para êsse problema, pois as crianças poderiam se infeccionar remexendo latas de lixos,inclusive de farmácias de nossa cidade; e talvez o consórcio de auxílio ao menor aprovado pela Câmara



Câmara seria a solução do problema. Disse ainda que existem crianças que além de revirarem latas de lixos, procuram avidamente frutas de terioradas para alimentar-se. E esse fato era uma afronta injustificável a sociedade por esse crime social.- Agradeceu. - - - - -

O sr. Presidente informou a Casa que a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária constaria dos projetos de leis nos. 54/67, 40/67, 47/67, 48/67, 49/67 e 50/67. - - - - -

Informou ainda o sr. Presidente que se as comissões exarças sem pareceres no Orçamento Municipal, a Pauta anunciada seria prejudicada, em benefício do Orçamento Municipal, dando por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, [assinatura] Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO